



OFÍCIO Nº 608/2021-GAB/CEMA

Manaus-AM, 28 de janeiro de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
LUIZ OTÁVIO FRANCO DUARTE
Secretário de Atenção Especializada
Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Térreo
Cep: 70058-90 – Brasília/DF.

Assunto: Solicita-se apoio institucional desse Secretário quanto a priorização na aquisição de vacinas contra o Covid-19.

Senhor Secretário,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, a Central Estadual de Medicamentos do Amazonas - CEMA, por intermédio de seu Coordenador que a este subscreve, considerando a Portaria nº 188 de 03/02/2020, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV);

Considerando a Lei 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019;

Considerando, que apesar de todas as ações já determinadas pelo Governo do Estado, a fim de evitar a disseminação rápida do COVID-19, continuam crescendo os casos confirmados em nosso Estado, e consequente aumento do número de internações nas Unidades de Saúde do Estado do Amazonas em virtude da pandemia, conforme apresentado no último Boletim Diário divulgado pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - FVS/AM, o cenário atual no Estado conta com 257.606 casos confirmados e 7.560 óbitos (informações atualizadas em 27/01/2021);

Considerando que cerca de 20% dos contaminados necessitarão de internação hospitalar para o tratamento da doença, sendo necessários monitorização rigorosa para garantir agilidade em caso de evolução para sintomas graves, como desconforto respiratório, sepse e choque séptico;

Considerando que o aumento na demanda de pacientes que necessitam de hospitalização, ocasionam a necessidade de ampliação de leitos



hospitalares, equipamentos, oxigênios, medicamentos, insumos, dentre outros, e que para a monitorização contínua dos pacientes internados demandam ampliação no quadro de RH das Unidades Hospitalares;

Considerando que o aumento da necessidade de respiradores para atender os pacientes de Covid-19, acarreta como consequência o aumento sem precedentes na necessidade de medicamentos relacionados a intubação, como sedativos e bloqueadores neuromusculares, pois os respiradores realmente não podem ser utilizados sem uma grande quantidade de medicamentos associados para adaptar os pacientes a estes equipamentos com humanidade;

Considerando o andamento quanto ao cumprimento do "Plano Executivo de Contingência Estadual para o Recrudescimento da Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19", no qual evidencia a um incremento considerável de leitos clínicos e de UTI, conforme apresentados nos quadros e a seguir:

PROPOSTA DE FASES PARA AMPLIAÇÃO DE LEITOS DE UTI

UNIDADE	LEITOS UTI EXISTENTES	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	90	120	140	150	167	167
HPS 28 DE AGOSTO	12	12	12	15	15	40
HPS PLATÃO ARAÚJO	0	0	0	20	20	20
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0	0	15
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0	50	100
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	10	10	10	30	30	30
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	5	5	10	10	10	10
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL - Infantil	0	0	7	7	7	7
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL - Adulto	0	0	0	10	10	10
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	5	5	5	5	5	5
HOSPITAL DO ICAM	3	5	10	10	10	10
HPSC ZONA SUL	5	5	5	5	5	5
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0	0	0	0
FUNDAÇÃO CECOM	0	0	0	0	0	5
REDE COMPLEMENTAR	0	10	10	10	10	10
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0	0	13
TOTAL GERAL LEITOS DE UTI COVID	130	172	209	272	339	447
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		42	37	63	67	108
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		24,42	17,70	23,16	19,76	24,16

Fonte: Plano Executivo de Contingência Estadual para o Recrudescimento da Infecção Humana Pelo Novo Coronavírus COVID-19



PROPOSTA DE FASES PARA AMPLIAÇÃO DE LEITOS CLÍNICOS

UNIDADE	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	262	262	234	234	234	234
HPS 28 DE AGOSTO	16	16	16	16	72	80
HPS PLATÃO ARAÚJO	2	0	0	25	80	100
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	40	80	100
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0	250	350
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	2	0	18	36	62	78
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	12	12	12	20	20	20
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	13	20	30	40	50	60
HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	0	0	12	12	12	12
HOSPITAL DO ICAM	20	20	25	40	50	60
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	10	98	147	196
HOSPITAL BENEFICIÊNCIA PORTUGUESES	0	30	20	30	60	60
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0	0	10
HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	0	0	14	34	34	34
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0	0	46
MATERNIDADE NAZIRA DAOU	0	0	0	0	0	12
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	0	0	0	0	0	7
TOTAL GERAL DE LEITOS CLÍNICOS	327	360	391	625	1.151	1.459
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		33	31	234	526	308
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		10,09	8,61	59,85	84,16	26,76

Fonte: Plano Executivo de Contingência Estadual para o Recrudescimento da Infecção Humana Pelo Novo Coronavírus COVID-19

Considerando que em situação de pandemia, a segurança dos profissionais é essencial para que a melhor assistência seja oferecida às pessoas nas unidades de saúde. É comum que os profissionais da saúde passem a atuar de forma mais intensa, devido à alta demanda nos serviços e à escassez de profissionais, além de sofrerem maior exposição e risco de infecção pelo coronavírus.

Considerando que a fabricação de medicamentos requer infraestrutura e matérias primas especializadas, e que itens como sedativos e neurobloqueadores podem levar cerca de 5 semanas para produção com 21 dias para esterilização, ocasionando dessa forma um potencial risco de desabastecimento dessas classes de medicamentos para pacientes de COVID-19;

Considerando que, a pandemia do COVID-19 ocasionou um aumento da demanda por Equipamento de Proteção Individual e Produtos Para a Saúde, a nível mundial, associado às limitações de produtividade dos fabricantes e, consequentemente, de atendimento pelos fornecedores.

Considerando que a gestão de suprimentos se depara com um desafio muito maior, por estar lidando com uma pandemia causada por um novo vírus, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves, e que apesar do reforço nos estoques de suprimentos relacionados ao tratamento da COVID-19 e outras medidas de suporte, contemplando produtos alternativos, para serem usados como substitutos, o suprimento de insumos não tem conseguido acompanhar o crescimento da demanda que se apresenta;



Considerando que esta Central Estadual de Medicamentos do Amazonas-CEMA, é responsável pelo abastecimento das Unidades de Saúde do Estado e que apesar do planejamento e programação de medicamentos e insumos já realizados, a gestão desta crise exige a construção de modelos que considerem não apenas os aspectos econômico-financeiros, mas também questões de ordem técnica e social, para que as decisões sejam mais assertivas;

Considerando os custos assistenciais das operadoras de saúde diante da pandemia de Covid-19, a primeira preocupação dos gestores deve ser com a elevação da taxa de ocupação de leitos, bem como de despesas com internações, principalmente nas de Unidades de Tratamento Intensivo. Uma internação por Covid-19 em UTI custa ao sistema algo em torno de R\$ 4.035 por dia, enquanto uma hospitalização pela mesma doença, sem a necessidade de cuidados intensivos, tem um custo diário médio de R\$ 1.705, e a diferença fica ainda maior quando considera o tempo médio de internação em cada caso. O paciente de UTI Covid-19 fica em média 11,5 dias internado, o que representa um custo total de R\$ 45.558,00 no período (informações constantes no boletim Covid-19, divulgado em maio pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS));

Considerando a observação de redução de 60% nas internações hospitalares observadas em Israel após vacinação contra COVID-19, apresentadas Maccabi Healthcare Services;

Desta forma, solicita-se apoio institucional desse Secretário quanto a priorização na aquisição de vacinas contra o Covid-19, como uma medida política sanitária, de forma a promover imunização em massa e assim reduzir os gastos exorbitantes na saúde decorrentes da pandemia, e principalmente o grande número de perdas humanas.

Respeitosamente,

CLÁUDIO NOGUEIRA DO NASCIMENTO
Coordenador-CEMA



Solicitação apoio institucional quanto a priorização na aquisição de vacinas contra o Covid-19.

Direcao - Cema <direcaocema@saude.am.gov.br>

Sáb, 30/01/2021 12:05

Para: Sandra de Castro Barros <sandra.barros@saude.gov.br>; alice.marconato@saude.gov.br <alice.marconato@saude.gov.br>; claudio.diniz@saude.gov.br <claudio.diniz@saude.gov.br>; Chefia de Gabinete <chefiadegabinete@saude.am.gov.br>

Cc: cnn.farmaceutico_gmail.com <cnn.farmaceutico@gmail.com>; muroyamie@gmail.com <muroyamie@gmail.com>

 1 anexos (697 KB)

OFÍCIO N°608.2021-GAB.CEMA.pdf;

Prezado,

Trata-se de solicitação de apoio para a priorização na aquisição de vacinas contra o COVID-19 para o Estado do Amazonas, com a máxima urgência que se faz necessário. Favor, **acusar recebimento**.

Cordialmente,

Necy Colares

Assessora de Gabinete

Cláudio Nogueira do Nascimento

Coordenador Central de Medicamentos do Amazonas - CEMA

Rua Duque de Caxias, 1998, Praça 14 de Janeiro, Manaus - AM

Fones: (92) 3131-2800

(92) 3131-2802

Secretaria de
Saúde



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO